

PROCESSO Nº 425 / 2019

ARQUIVO
CAIXA Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
Estado de São Paulo

EXERCÍCIO DE 2019

Interessado(s): **VEREADOR E PRESIDENTE TENENTE SANTANA E
VEREADOR ELIAS CHEDIEK**

Doc. Processado: REQUERIMENTO Nº **1422/2019**

Data do Protocolo: 04/10/2019	Regime de tramitação: ORDINÁRIO	Data final para apreciação: -----
----------------------------------	---	--------------------------------------

Assunto:

Audiência Pública - "Implantação de Escola Cívico-Militar".



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
GERÊNCIA DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO

FLS.	02
PROC.	425/19
C.M.	016

Termo de Solicitação de Autuação

Solicita-se à Gerência de Gestão da Informação a autuação do que segue:

Autuação de: Procedimento Legislativo (a partir do Requerimento n° 1422/2019)

Autoria: Vereador e Presidente Tenente Santana e Vereador Elias Chediek

Assunto: Audiência Pública – “Implantação de Escola Cívico-Militar”

Regime de tramitação: ordinário

Data final para apreciação: não há

Protocolo n°: 8695, de 04 de outubro de 2019

Araraquara, 04 de outubro de 2019


Andréia de Freitas Luiz
Agente administrativa
Matrícula n° 2704



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

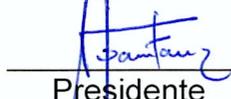
FLS. 03
PROC. 425/19
C.M. llb

REQUERIMENTO NÚMERO 1422 /2019.

AUTORIA: Vereadores **TENENTE SANTANA** e **ELIAS CHEDIEK**

Despacho: **DEFERIDO**

Araraquara, 04 OUT 2019


Presidente

Considerando que entre os dias 04 e 11 de outubro estará aberto o prazo para os Municípios aderirem ao Programa de Incentivo a Criação de Escolas Cívico-Militar;

Considerando que foi protocolado nesta Casa documento com dezenas de assinaturas requerendo a *“realização de Audiência Pública para debater a implantação de escola cívico-militar em Araraquara”*;

Requeremos, satisfeitas as formalidades regimentais, **seja realizada Audiência Pública no dia 07 de outubro de 2019, às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara, com o objetivo de discutir o tema: “Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara”**.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 03 de outubro de 2019.


TENENTE SANTANA
Vereador e Presidente


ELIAS CHEDIEK
Vereador

08:17 04/10/2019 008695 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública
Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: Rodrigo Barbosa Ribeiro
Fone: 16-99281-6678
E-mail: rodrigo_march3@gmail.com

Nome: ADILSON MILCOS SERRANO
Fone: 16-997035891
E-mail: adilson.serrano@yahoo.com.br

Nome: Sone Carolina D. da Silva
Fone: 16-99374 1141
E-mail: Sone_Carolina@hotmail.com

Nome: Leonardo Rodrigo Belmonte
Fone: 16 99774-0789
E-mail: Leonardo863425@outlook.com

Nome: Cristina Elizabete Crozera
Fone: (16) 99223-8172
E-mail: ccrozera@uol.com.br

Nome: Leandro da Silva dos Santos
Fone: 16994867287
E-mail: Leandro_fel2011@hotmail.com

Nome: Pablo Castro Navarro
Fone: (16) 994178528
E-mail: pablo_castro_navarro@outlook.com

Nome: Marcos U. Murchi
Fone: 99720 04 08
E-mail: marcosuwmurchi@igmp7.com

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública
Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: Paulo Sérgio de Silva
Fone: 16-997209212
E-mail: Paulo.SILVA291181@gmail.com

Nome: Ana Laura Nogueira Santana
Fone: (16)99731-9514
E-mail: analauran.santana@outlook.com

Nome: Michel A. Bezantini
Fone: 997613120
E-mail: michelbezantini@gmail.com

Nome: Suzete Maria Busco Santos
Fone: 997628-3010
E-mail: suzetebusco60@gmail.com

Nome: João Vicente dos Santos
Fone: 9974128849
E-mail: _____

Nome: Luiz F. de Paula
Fone: 981830825
E-mail: p.luzfernando@xpoos.com.br

Nome: Avan Corrêa
Fone: _____
E-mail: _____

Nome: Sibiana Zamprone
Fone: 16997610957
E-mail: _____

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública
Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: ALVARO MARTIM GUEDES
Fone: 99711-6007
E-mail: ALVARO.GUEDES@UNESP.BR

Nome: RICARDO RIBEIRO
Fone: 997142309
E-mail: despertarosal@gmail.com

Nome: THEO BRATFISCH
Fone: 997444578
E-mail: theopublicitario@gmail.com

Nome: Rafael DOS SANTOS cyBIS
Fone: 99739 7036
E-mail: RafaelcyBIS69@hotmail.com

Nome: JEFFERSON YASHUDA
Fone: 997042887
E-mail: JEFFERSONYASHUDA@CAMARA-MUN-SP.60V.BR

Nome: _____
Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Fone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Fone: _____
E-mail: _____

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: Ailton Fernando Marin de Lira
Fone: 997253572
E-mail: niramloc1000@gmail.com

Nome: Pedro M Cheliz
Fone: _____
E-mail: _____

Nome: Lineu Carlos de Assis
Fone: 992458155
E-mail: wlpublicidade@wl.com.br

Nome: Pedro dos Santos
Fone: 098764 9896
E-mail: _____

Nome: Elvis Pedro dos Santos
Fone: _____
E-mail: _____

Nome: Gilberto Ap. RIBEIRO da Silva
Fone: 99964-5757
E-mail: psi.gilberto@gmail.com

Nome: CARLINHOS DE ABREU
Fone: 99703 5071
E-mail: CARLINHOSCONQUISTADORAHO.COM.BR

Nome: Marcos Antônio Augusto dos Anjos Júnior
Fone: 937611744
E-mail: augustodosanjosadu@yahoo.com.br

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: Alexandra Zachs dos Anjos
Fone: 997298047
E-mail: alexandrazachs@gmail.com

Nome: Sábota Freitas Mangeli
Fone: (16)992288463
E-mail: tabotafreitasmangeli@hotmail.com

Nome: TEORO EVANGELISTA MONTEIRO NETO
Fone: 99758-5891
E-mail: TEOROMONTEIRO@HOTMAIL.COM

Nome: Amando Garcia
Fone: 981802062
E-mail: amando-garcia.7@outlook.com

Nome: SALVADOR ARTERO NETO
Fone: 9.97475097
E-mail: SALVADOR.ARTERO@UOL.COM.BR

Nome: Naemí Henrique da Silva
Fone: 981925709
E-mail: _____

Nome: Patrícia Ellen de Souza
Fone: _____
E-mail: _____

Nome: Sônia Ambrósio De Silva
Fone: (16)997903999
E-mail: _____

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública
Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: ALBERTO CARLOS ANDREDA de SOUZA.

Fone: 9.9991.0155

E-mail: CARLOS.ANDREDA@HOTMAIL.COM.

Nome: Beatriz Brochieri Ribeiro dos Santos

Fone: (16) 98216-6781

E-mail: biia.brochieri@gmail.com

Nome: Simone Frances Bezaglio

Fone: (16) 997719564

E-mail: simone.frances.bezaglio@gmail.com.

Nome: Renata Pereira Basso

Fone: (16) 996373443

E-mail: 12 Renatabasso@gmail.com

Nome: Michelle Simões do Silva

Fone: 16 98145-2436

E-mail: cc.simoesmichelle@gmail.com

Nome: Patrícia D. de Oliveira Pereira Jones

Fone: 16-9.9735-1407

E-mail: pagulota@yahoo.com.br

Nome: Maia Cristina Keadere

Fone: (16) 999634848

E-mail: _____

Nome: Letícia Nathamim do Costa

Fone: 16-997674101

E-mail: Leticianathamimcosta@gmail.com.

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública
Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: Luciana Aparecida Antonio Goncalves
Fone: 937379837
E-mail: consulteluciana@gmail.com

Nome: Maria da Luz
Fone: (16) 991110293
E-mail: tuti_mff@hannu.com.br

Nome: Ewandro Comagg
Fone: 993860530
E-mail: ewandroferreira@comagg@gmail.com

Nome: Thamara Karoline Faria
Fone: (16) 981167471
E-mail: contatothamara.faria@hotmail.com

Nome: Paulo Fernando dos Reis Candian
Fone: 997406237
E-mail: PAULANDIAN93@HOTMAIL.COM

Nome: Fábio Verdi (MAGAL)
Fone: 997823729
E-mail: _____

Nome: Edson Rosa de Freitas (Feia)
Fone: 987897216
E-mail: _____

Nome: Marcos Lopes Bonholi
Fone: 3010-2447
E-mail: MARCO5BONHOLI@GMAIL.COM

LISTA DE PRESENÇA – Audiência Pública Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara

07 10 19

Nome: Márcia Maria da Costa
Fone: 996601109
E-mail: mcostaman@hotmail.com

Nome: Márcia Fereira de Castro
Fone: 988169110
E-mail: marciafercastro@yahoo.com.br

Nome: Caio Victor Amaro Bonholi
Fone: 30102447
E-mail: CaioBonholi@gmail.com

Nome: Marcelo Lopes Bonholi
Fone: 16974016527
E-mail: MARCELOBONHOLI@GMAIL.COM

Nome: GUSTAVO SOUZA LIMA GRACO
Fone: _____
E-mail: gustgraco@hotmail.com

Nome: WAGNER TAOU SILVA PRADO
Fone: _____
E-mail: WTSPRADO@POLICIAMILITAR.SP.GOV.BR

Nome: RAPAEUA SCATTOLIN BAPTISTA PRADO
Fone: ---
E-mail: rapaeua@ig.com.br

Nome: JOSÉ CARLOS PORRANI
Fone: 997827002
E-mail: JPORRANI@UOL.COM.BR



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

1

Folha	013
Proc.	425/2019
Resp.	Enlei

Ata resumida da Audiência Pública “Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara”, convocada pelo Requerimento nº 1422/2019, realizada em 07 de outubro de 2019, no Palacete “Carlos Alberto Manço”, na Rua São Bento nº 887.

Presidentes da Mesa: Vereadores Tenente Santana e Elias Chediek.

Audiência pública convocada em razão do deferimento do Requerimento nº 1422/2019, de autoria do Vereador e Presidente Tenente Santana e do Vereador Elias Chediek, com fundamento no art. 203, II, b, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução número 399, de 14 de novembro de 2012. Início às 19 horas e 24 minutos. Vereadores presentes: Cabo Magal Verri, Gérson da Farmácia, Jéferson Yashuda, José Carlos Porsani, Paulo Landim e Thainara Faria. A audiência pública iniciou-se com a apresentação da Mesa, presidida pelos Vereadores Tenente Santana e Elias Chediek, composta pelos membros: Secretária Municipal da Educação Clélia Mara Santos; e o Bombeiro Militar Adilson Marcos Serrano, instrutor no Programa “SOS Bombeiros no Resgate da Cidadania”. O vereador Elias Chediek cumprimentou todos os presentes, assim como os demais membros da Mesa o fizeram, e iniciou apresentando slides com a proposta oficial do Governo Federal feita aos Estados e municípios para a implantação das Escolas Cívico-Militares. Foram lidas também, informações quanto à definição, estruturação e etapas de implantação do programa nacional, cuja fonte original se encontra no sítio eletrônico <http://escolacivicomilitar.mec.gov.br>. E, em seu último slide, apresentou dados de uma enquete em que 83% das pessoas entrevistadas foram favoráveis à implementação da Escola Cívico-Militar em Araraquara. Na sequência, o Vereador e Presidente Tenente Santana abriu a inscrição a todos que desejassem participar; seguem as falas: Rafael Sibis defendeu a qualidade do ensino oferecido pelas escolas cívico-militares e disse, aos que são contra o programa, que simplesmente não matriculem seus filhos nessas escolas. Coronel Prado, comandante da CPA/M-12 em Mogi das Cruzes e região, citou a tragédia ocorrida na escola E. E. Professor Raul Brasil em Suzano-SP (massacre que deixou 8 mortos) como exemplo da falta de segurança nas escolas. Disse que defende a excelência e segurança que as escolas cívico-militares proporcionam; e acrescentou dizendo que a ideia do programa não é militarizar as escolas públicas, mas colaborar com conhecimento de valores e princípios e auxiliar os professores a serem respeitados nas escolas. A munícipe Suzeleine contribuiu trazendo à audiência a informação de que o orçamento previsto do programa é de 54 milhões de reais, 1 milhão de reais por escola que aderir. Destacou o art. 25 do Decreto 10.004, de 5 de setembro de 2019, do Poder Executivo Federal que institui o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares que prevê convênios, termos de compromisso, acordos de cooperação, termos de execução descentralizada, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, municipal e distrital e com entidades privadas sem fins lucrativos. Prestou seu depoimento pessoal sobre a insegurança que sente em relação à escola pública onde seu filho encontra-se matriculado, no bairro Adalberto Roxo, devido ao vandalismo de alguns alunos que atrapalha o desenvolvimento escolar de todo o coletivo. O munícipe Théo Bratfisch defendeu a implantação do programa e ressaltou que as escolas cívico-militares serão apenas mais uma opção dentre os modelos de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

2

Folha	014
Proc.	425/2019
Resp.	Enki

Ata resumida da Audiência Pública “Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara”, convocada pelo Requerimento nº 1422/2019, realizada em 07 de outubro de 2019, no Palacete “Carlos Alberto Manço”, na Rua São Bento nº 887.

escolas já existentes. A vereadora Thainara Faria disse que os bons índices de aproveitamento das escolas cívico-militares utilizados como argumentos se devem ao período integral de estudos das escolas analisadas, mas que os alunos cujas famílias se encontram em condições de vulnerabilidade não podem estudar em período integral pois necessitam trabalhar para ajudar em casa. Questionou a quantia de 1 milhão de reais do orçamento previsto como sendo fantasiosa frente à PEC que congelou as despesas do Governo Federal com educação e saúde. Questionou também se o investimento anunciado já não era previsto antes da existência do programa e se o dinheiro será utilizado com estrutura e reformas nas escolas ou com pagamento dos profissionais que irão entrar depois. Disse ainda, que se os militares não interferirão no ensino e que o foco do programa é a segurança das escolas, por que o programa não faz parte de um plano da Secretaria de Segurança? A munícipe Ana Patrícia Ferreira, professora, disse ser contra o modelo da escola cívico-militar pois entende que haverá uma fiscalização intensa no comportamento dos jovens e que isso é uma forma de repressão. Os munícipes João Cristino Neto e Maria Clara Romanini, estudantes, expuseram suas opiniões contrárias ao programa das escolas cívico-militares. A professora Thabata Freitas Manzolli, disse que vive essa realidade há muito tempo, “ouve-se falar em democracia, mas nada mais democrático que perguntar a uma escola qual modelo de ensino quer seguir”. Disse que há diferentes perfis de famílias e que cada uma opta pelo modelo de escola que quer matricular seus filhos. “Nós não estamos colocando todo mundo em uma escola militar, estamos apenas perguntando se vocês querem tentar um novo modelo”. Quanto ao corte recente da verba para a pasta da Educação, ora questionado, disse não ter percebido, pois há 10 anos precisa tirar dinheiro do próprio bolso para tirar xerox aos seus alunos por não haver verba. O professor Álvaro Guedes, defendeu que a organização militar, hierarquia de comando, possui seu valor para a segurança pública, mas que não se aplica no ambiente escolar. A munícipe Eliana Ribeiro, traçou um paralelo de como o sistema educacional era em sua época com o que é hoje e apontou que é preciso ensinar valores aos alunos e que os professores precisam de estrutura e respeito para trabalharem. O munícipe Everton Sérgio de Oliveira, contrário ao programa do Governo Federal, defendeu a ideia de que é preciso ter menos interferência do Estado nas escolas. O munícipe Rodrigo Barbosa Ribeiro expôs sua opinião favorável ao programa das escolas cívico-militares pois acredita que este modelo resgatará valores e princípios que se perderam na sociedade. A professora Adrienne Kátia Savazoni expôs sua opinião contrária ao programa das escolas cívico-militares. O munícipe Gilberto Pinheiro disse que o modelo atual de educação no Brasil é falido e, portanto, é a favor da mudança e do programa das escolas cívico-militares. O professor Ricardo Ribeiro disse que a abrangência do projeto é pequena e portanto não resolve, disse ainda que projeto pedagógico não deve ser entregue a militares e que segurança pública é outro assunto que não deve ser misturado. Disse ser favorável a parcerias eventuais, mas que a hierarquia militar não cabe dentro das escolas, pois a escola é um espaço de liberdade e de emancipação pessoal. A munícipe Renata Pereira Barbosa disse



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

3

Folha	015
Proc.	425/2019
Resp.	Enlei

Ata resumida da Audiência Pública “Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara”, convocada pelo Requerimento nº 1422/2019, realizada em 07 de outubro de 2019, no Palacete “Carlos Alberto Manço”, na Rua São Bento nº 887.

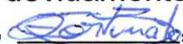
que as escolas públicas necessitam de equipamentos e que os professores e funcionários ganham mal. Mas explicou que a escola deve ensinar matérias como língua portuguesa e matemática e que disciplina é dever da família. Falou que muitos pais não comparecem às reuniões nas escolas pois não querem ter o trabalho de educar seus filhos, passando a responsabilidade toda para a escola. Portanto, se o problema está na educação que vem de casa, é preciso programas que trabalhem as famílias. A estudante Michele Simões expôs sua opinião contrária ao programa das escolas cívico-militares. O professor Dimitri disse que o programa das escolas cívico-militares se trata de uma instauração de uma ditadura militar dentro dos espaços escolares. As municipais Stacey Chaves e Luciana Gonçalves expuseram suas opiniões contrárias ao programa das escolas cívico-militares. A secretária municipal da educação Clélia Mara Santos trouxe à audiência dados quantitativos e qualitativos das escolas do país, mas principalmente, das escolas do município de Araraquara. Disse que em Araraquara existem 19 escolas estaduais e 14 municipais que atendem o ensino fundamental e médio, foco do programa nacional. Contudo, visto o critério de adesão ao programa que diz que a escola deve oferecer as etapas Ensino Fundamental II ou Médio e atender de 500 a 1000 alunos, as escolas municipais de Araraquara já estariam desqualificadas para aderirem. Disse ainda, que o principal critério de adesão ao programa estabelece que a escola deve estar em situação de vulnerabilidade social e com baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e que por esse critério o município de Araraquara também não está qualificado ao programa nacional de escolas cívico-militares. Um terceiro critério de adesão abordado pela secretária municipal diz respeito à aprovação da comunidade escolar para a implantação do modelo; e que, segundo ela, nenhuma escola da rede pública municipal oficializou interesse em participar do programa de escola cívico-militar à Secretaria Municipal da Educação. Lembrou também que o documento do Plano Municipal de Educação do ano de 2015 com os princípios, diretrizes e metas da Educação municipal foi amplamente debatido em audiências públicas realizadas na Câmara Municipal e na oportunidade também não houve manifestação da comunidade escolar para debater o assunto da implantação das escolas cívico-militares em Araraquara. Explicou também que atualmente não há nenhuma escola cívico-militar no Brasil e que os altos índices de aproveitamento escolar apresentados nas pesquisas são de escolas militares, e ainda, que os índices do IDEB são altos devido ao processo de seleção realizados nestas escolas para a matrícula de seus alunos. Citou também a diferença de custo por aluno entre uma escola militar, R\$ 19.000,00, e uma pública R\$ 3.400,00 e que por essa diferença também é possível ver a quem o equipamento serve. Finalizou dizendo ser favorável às parcerias como o PROERD; porém, questões de violência e de disciplina não se resolvem por dentro da escola, pois devem ser discutidas com os órgãos de segurança pública, todavia, sem a participação integrante destes profissionais na escola. O munícipe José Lopes elogiou a fala da secretária municipal da educação que lhe antecedeu, mas criticou a discussão ideológica que se tornou a audiência pública. Disse que gostaria de ter visto um debate

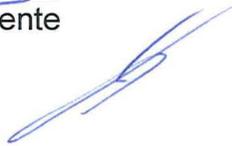


CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Folha	016
Proc.	425/2019
Resp.	Erlei

Ata resumida da Audiência Pública “Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara”, convocada pelo Requerimento nº 1422/2019, realizada em 07 de outubro de 2019, no Palacete “Carlos Alberto Manço”, na Rua São Bento nº 887.

político e democrático o qual se discutisse a educação do país. Também expôs sua opinião contrária ao programa nacional de escola cívico-militares. O professor Augusto César trouxe à audiência pública uma proposta para uma escola cívico-brasileira, uma variação do programa nacional sem a figura do militar. O bombeiro militar Adilson Marcos Serrano, relatou sua experiência com o Projeto “SOS Bombeiros no Resgate da Cidadania”. Disse que o projeto funciona no período oposto ao escolar, onde os professores e coordenadores atuam com o reforço escolar e os bombeiros militares contribuem com orientações de primeiros-socorros, combate a incêndio e também, com a disciplina, que falta às crianças e adolescentes do projeto devido à falta de referência em suas famílias, pois são famílias desestruturadas e socialmente vulneráveis. Explicou que a função do militar no programa das escolas cívico-militares será a de apoiar os professores para que eles possam conduzir suas aulas, com ordem e respeito de que precisam. Deu exemplo de um de seus ex-alunos que mal conseguia conjugar verbos e que, depois de adulto, ao lhe procurar para agradecer pela educação que lhe foi dada, revelou ter se tornado padre com fluência em 4 idiomas e que estaria indo ao México para realizar um trabalho que a ele tinham designado. Concluiu dizendo que apoia o projeto do governo pois ele pode trazer muitos benefícios à sociedade e que se a maioria da população deseja, deve-se então abrir espaço para sua realização. Os munícipes Élvio e Adriel expuseram suas opiniões favoráveis ao programa nacional das escolas cívico-militares. Élvio relatou sua experiência positiva ao ter estudado em uma escola do tipo militar e disse que graças à sua formação nunca ficou desempregado desde que entrou no mercado de trabalho em 1973. Adriel relatou suas experiências e dificuldades como pai que possui 2 filhos matriculados em escola pública. Na sequência, o vereador e presidente Tenente Santana, relatou uma experiência pessoal para passar a mensagem de que não devemos julgar toda uma classe de trabalhadores baseado nos atos de um ou de outro indivíduo. Explicou que, no programa nacional de escolas cívico-militares, a parte pedagógica não sofreria nenhum tipo de influência dos militares, e que aos militares caberiam apenas o apoio à disciplina e à hierarquia. O vereador Elias Chediek disse novamente que, em enquete, a maioria dos entrevistados foram favoráveis ao programa de escolas cívico-militares devido à insatisfação com a atual educação oferecida pelo município, contudo, como mencionado anteriormente pela secretária municipal, as escolas de Araraquara não possuem os requisitos para aderirem ao programa nacional. Em seguida, o Vereador e Presidente Tenente Santana, agradeceu a presença de todos e com nada mais a ser discutido, às 22 horas e 36 minutos declarou encerrada a audiência pública. Esta ata resumida foi lavrada nos termos do artigo 156 Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução número 399, de 14 de novembro de 2012. Todo o ocorrido nesta audiência pública está gravado em mídia de DVD – Digital Video Disc, devidamente catalogada, que se encontra arquivada em local apropriado. Eu,  Erlei Fortunato Cerni Baú, gerente, redigi e assino a presente ata juntamente





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata resumida da Audiência Pública “Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara”, convocada pelo Requerimento nº 1422/2019, realizada em 07 de outubro de 2019, no Palacete “Carlos Alberto Manço”, na Rua São Bento nº 887.

com os Vereadores Elias Chediek e Tenente Santana, que presidiram os trabalhos.

Elias Chediek
Vereador

Tenente Santana
Vereador e Presidente

EM BRANCO

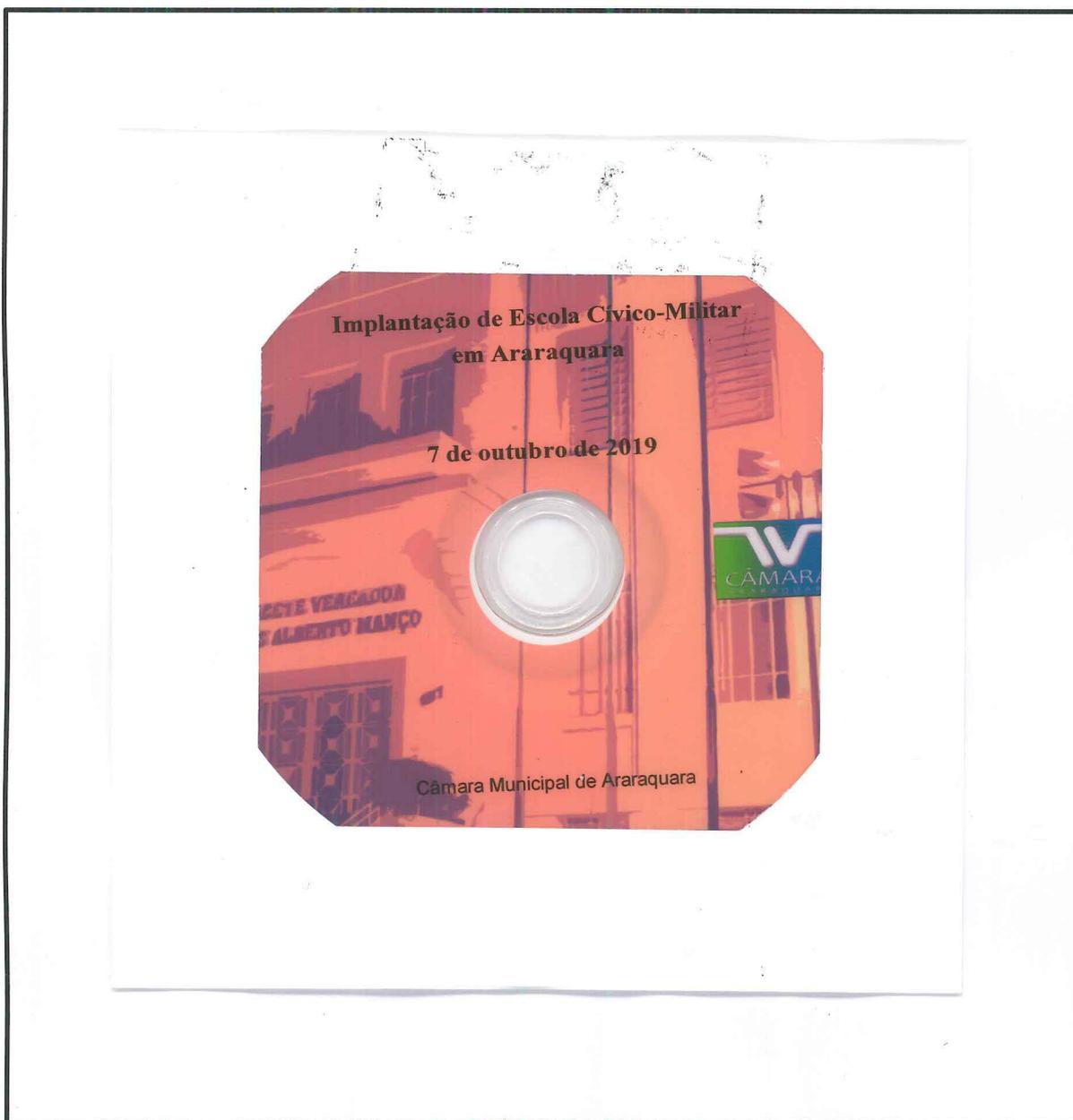


CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Audiência Pública

"Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara"

Realizada em 07 de outubro de 2019





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

GERÊNCIA DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO

Folha	019
Proc.	425/2019
Resp.	Erlei

Termo de Encerramento

Nesta data, encerra-se na presente folha o Processo Legislativo nº 425/2019, Procedimento Legislativo nº 039/2019, que tem como assunto a Audiência Pública "Implantação de Escola Cívico-Militar em Araraquara".

Araraquara, 14 de outubro de 2019.

Erlei Fortunato Cerni Baú
Gerente
Matrícula nº 2234-9